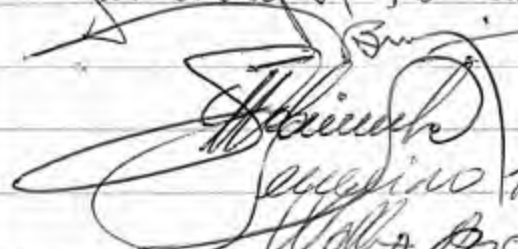


Os vereadores e finalizando falou a senhora Presidente,  
sobre o acesso da Pimada, onde sempre marcou presen-  
ça, principalmente o vereador Aldemir José Mausin-  
ho. E como nada mais houve a tratar, a senhora  
Presidente, em nome de Deus declarou encerrada a  
presente sessão, do que para constar, eu, Aldemir  
José Mausinho - Primeiro Secretário, lavrei a presente  
ata, que depois de lida e aprovada vai assinada  
pelo senhor e para todos os vereadores presentes.  
Guadalupe, 16 de Dezembro de 1998.

  
Joaquim Lima Filho  
Vice Secretário Municipal  
Henrique Moura

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal  
de Guadalupe, Estado do Piauí.

Nos dois dias do mês de Março de mil novecentos  
e noventa e oito, nesta cidade de Guadalupe, Estado  
do Piauí, no prédio da Câmara Municipal, na sa-  
la denominada Sala das Sessões, onde reuniu a Ple-  
nária, as 19:30 horas, com a presença dos senhores  
vereadores José Benedito de Sousa - Presidente, João B.  
Xisto Sobrinho - Primeiro Vice Presidente, Abel Al-  
ves Galvão - Segundo Vice Presidente, Aldemir José  
Mausinho - Primeiro Secretário, Joaquim Lima Filho -  
Segundo Secretário, Manoelino Araújo de Paiva e  
Walter Rodrigues Mausinho. Não compareceram os

Vereadores Carlos Alberto Oliveira da Silva e José  
 Maurício Moura, pra. motivo de viagem, não  
 sendo <sup>presentes</sup> ~~inimnes~~ regimental, o senhor Presidente em nome  
 de Deus declarou aberta a sessão. Expediente: lida e  
 aprovada sem ressalvas a ata da sessão anterior.  
 Ordem do Dia: Projetos de leis n.º 01/97, de 24 de no-  
 vembro de 1997 de autoria do vereador Maurício Moura  
 e de Oliveira e 006/97, também de 24 de novembro de  
 1997, de autoria do vereador Teodoro Lima Filho e  
 mais os projetos de leis n.ºs 002/98 e 003/98, ambos  
 do Poder Executivo. O Presidente disse que a palavra  
 estava com o vereador Abel Martins que falou so-  
 bre o esboço do Regimento interno, quando por jeito  
 a revisão de artigo por artigo e os artigos que foram  
 debatidos, foram aprovados por unanimidade, e o  
 projeto de lei de autoria do vereador Maurício está  
 contrário ao Regimento interno, tendo o vereador Mau-  
 rício dito que o Regimento interno não é uma lei,  
 é somente para disciplinar os trabalhos internos da  
 Câmara, não tendo nenhum valor jurídico, e o ve-  
 redor Abel respondeu que é uma lei, porque é  
 aprovada pela Câmara. O vereador Aldesio disse  
 que é de acordo com o projeto de lei de autoria do  
 vereador Maurício; o vereador Wallem também se  
 manifestou de acordo com o referido projeto, dizendo  
 que, não é justo que um vereador lute pela  
 vida eleição e quando falarem no exercício do man-  
 dato os familiares ou esposas não tenham nem  
 uma segurança. O vereador presidente também se ma-  
 nifestou favorável à criação da lei, só que no mo-  
 mento a Câmara não dispõe de recursos para suprir  
 essas despesas, tendo o vereador Maurício dito que não es-  
 tá <sup>disponível</sup> ~~disponível~~ <sup>disponível</sup> a criação da lei e cabe pra-

Tanto a outra legislatura discutirem isto. O vereador  
Severino disse que o importante é analisarmos e enten-  
deamos o Regimento, pois é uma lei que já foi votado  
por nós, e quanto os recursos para essas despesas, es-  
ta é outra questão; e quanto a lei não proibiu que  
seja feito este projeto de lei, portanto é possível. O  
vereador antes do projeto de lei Maurício Adolfo de Quei-  
ra pediu que fosse colocado o referido projeto em  
votação somente quando estivesse todos os vereadores  
presentes. O vereador Severino justificou a ausência do  
vereador Carlos, por motivo de estar prestando assis-  
tência aos familiares de um rapaz que faleceu em sua  
sua casa, vítima de afogamento. O senhor presidente  
colocou em primeira discussão e votação o projeto de  
lei nº 002/98, que está a cargo comissionado na Secretaria  
de Educação. O vereador Abel Acilino disse que não  
justifica que o salário de uma supervisora ou insanti-  
da seja R\$ 700,00 (setecentos reais), igualmente aos dos se-  
cretários, portanto, não é contra o projeto e sim ao  
salário. O vereador Maurício disse que faz a crítica  
é o papel da oposição, e quanto ao salário o projeto é  
quem sabe, pois é da competência dele, portanto o  
projeto de lei foi aprovado com quatro votos a fa-  
vor e dois votos contra, dos vereadores Abel e Stallan.  
Também foi colocado em discussão e votação o pro-  
jeto de lei nº 003/98, que dispõe sobre o provimento  
de cargos públicos por tempo determinado, que foi apro-  
vado com quatro votos a favor e dois votos contra.  
O projeto de lei de autoria do vereador Severino foi  
aprovado por unanimidade. Palavra facultada: Assun-  
a palavra o vereador Severino, que falou sobre a  
aprovação do seu projeto de lei sobre o direito da criança  
e do adolescente, lembrando que o projeto de lei nº 002/98,

de autoria do Sr. Prefeito, foi uma sugestão sua, só assim os edifícios do município terão melhor assistência, principalmente as escolas do interior. O vereador Waldem pediu ao líder do Partido que entrasse em contato com o Sr. Prefeito, a fim de que recuperasse as estradas do bairro Coqueiros que estão quase interditadas. Finalizando o Sr. Presidente fez os comentários finais, endossando as palavras do vereador Waldem, lembrando que em uma entrevista à IM fez esta sugestão ao ad, e que o Sr. Prefeito vai recuperar todas as estradas dos nossos bairros, inclusive na Vila Jaruaíba. Disse também que esteve com o Secretário de Segurança Sr. Juarez Saphy, onde pediu que fosse constituído um Posto Policial no bairro Coqueiros, a fim de que possa evitar casos de crimes como já aconteceu naquele bairro. Em relação ao projeto de lei aprovado, o vereador Sr. Severino está de parabéns, pois é um passo a mais que a nossa educação alcança no município. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão, do que para constar, em, Aldemir do Carmo Mourão - Juazeiro do Sul - Ceará, às 19h30, da presente data, que depois de lida e aprovada foi assinada por mim de paz todos os vereadores presentes. Luadalupe, 02 de Março de 1998. Ressalva a palavra dissentindo, na última linha da página 15. Ressalva do vereador José Benedito Mourão Mourão: justificam a ausência por motivo de estar realizando uma sindicância por determinação do presidente da Chesq e o prazo estava se esgotando. Ressalva do vereador Sr. José Benedito de Sousa, que diz, os projetos nº 002/98 e 003/98 já foram aprovados em primeira votação.

Severino Mourão Filho

Waldemir do Carmo Mourão